



ACERVOS RAROS PERTENCENTES ÀS UNIVERSIDADES FEDERAIS GAÚCHAS E SUAS POLÍTICAS DE SEGURANÇA E SALVAGUARDA

ALISSA ESPERON VIAN

HEYTOR DINIZ TEIXEIRA

MARCIA CARVALHO RODRIGUES



Biblioteca Nacional

XIII ENAR

28 de novembro de 2018

Rio de Janeiro - RJ - Brasil

-
- Os livros são uma parte do patrimônio cultural, e assumem um papel de memória da sociedade e da instituição, esses livros raros são "[...] bens que se destacam dos demais por um processo de significação." (PINHEIRO; GRANATO, 2012, p. 24).
 - Carter (2003) ressalta, ainda, que os livros se transformam em patrimônio histórico por sua importância e de acordo com vários fatores que atingem uma obra.

-
- A presença de uma política de segurança para os acervos raros se faz necessária. Os gestores devem salvaguardar estas obras contra os riscos de roubos e agentes de deterioração para que continuem vivas na memória e, principalmente, disponíveis ao acesso e à pesquisa.
 - Quando identificamos, reconhecemos e cuidamos destes acervos, estamos zelando por bens patrimoniais da sociedade como um todo.

-
- Este trabalho apresenta os resultados parciais da pesquisa intitulada *Contexto, situação e perspectivas dos acervos bibliográficos raros pertencentes às universidades gaúchas*, cujo objetivo geral consiste em mapear os acervos bibliográficos raros pertencentes às bibliotecas universitárias do Estado do Rio Grande do Sul.

-
- A pesquisa realizada permite visualizar a realidade enfrentada pelas bibliotecas universitárias gaúchas no que se refere às suas políticas de segurança e salvaguarda e a sua aplicação para a proteção do(s) acervo(s).

METODOLOGIA

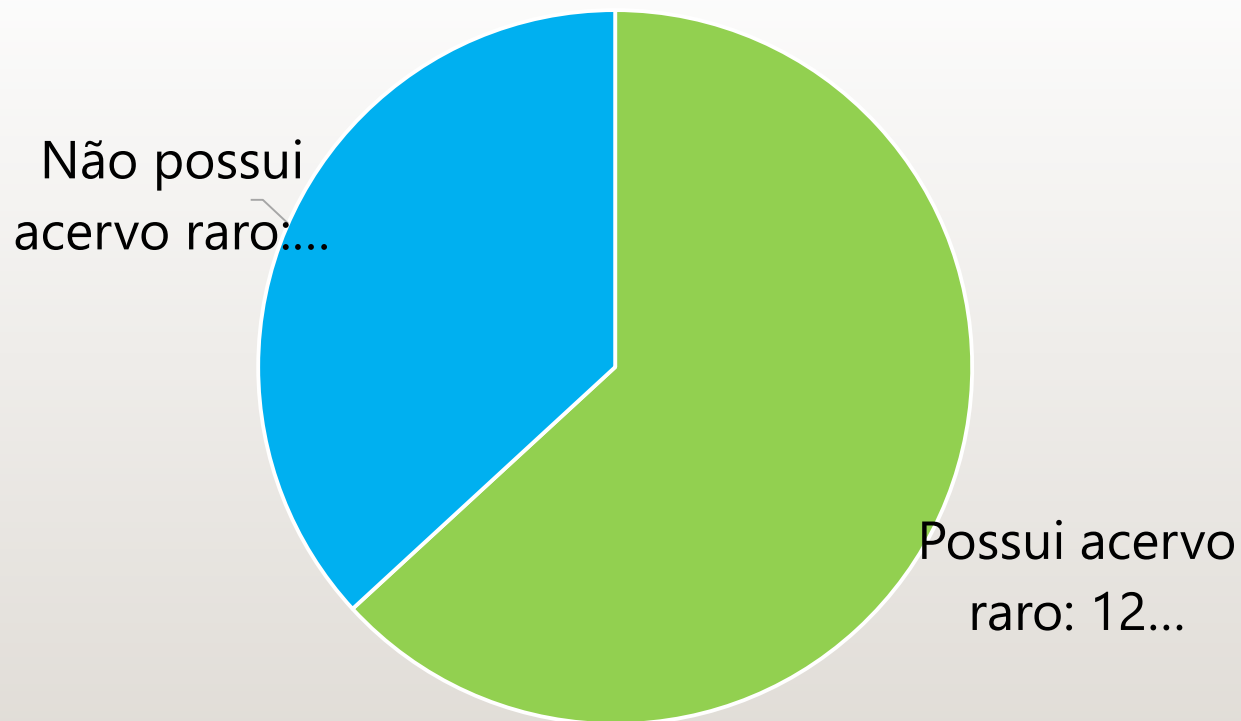
- A pesquisa teve seu início no segundo semestre de 2017.
- Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória, descritiva, de abordagem quanti-qualitativa.
- Iniciou seus procedimentos metodológicos com o levantamento da literatura da área da Biblioteconomia de livros raros, sendo este material primordial para a interpretação das informações provenientes da coleta de dados.

METODOLOGIA

- Elaborou-se o instrumento de coleta de dados: um questionário contendo 16 questões semifechadas, sendo algumas de múltipla escolha.
- O questionário foi submetido a teste-piloto e, após ajustes, foi enviado a todas as instituições que confirmaram dispor de coleções de livros raros em meio aos seus acervos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- A pesquisa *on-line* revelou 19 universidades no Estado do RS

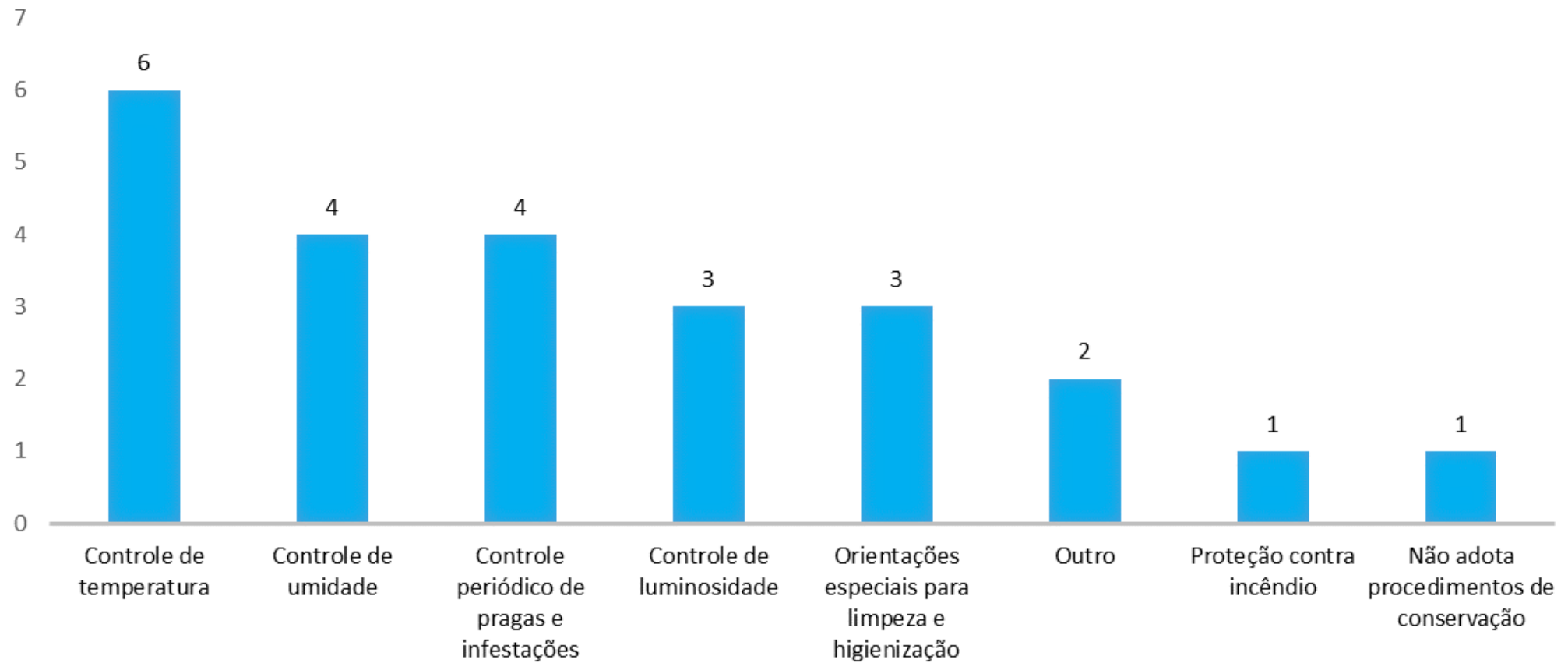


As perguntas 12, 13 e 14 do questionário foram selecionadas para este trabalho, uma vez que se referem, direta ou indiretamente, às políticas de segurança e salvaguarda dos acervos raros nas instituições pesquisadas.

12) Quanto aos procedimentos de conservação, o espaço destinado às obras raras: *[Múltipla escolha]*

- Apresenta controle de temperatura
- Apresenta controle de luminosidade
- Apresenta controle de umidade
- Realiza controle periódico de pragas e infestações
- Apresenta proteção contra incêndio
- Apresenta orientações especiais quanto ao processo de limpeza e higienização do acervo
- Não são realizados procedimentos de conservação
- Outro. Especifique:

RESULTADOS DA PESQUISA: PROCEDIMENTOS DE CONSERVAÇÃO ADOTADOS PELA INSTITUIÇÃO.



-
- Percebe-se que o controle de temperatura é a medida mais utilizada, seguido do controle de umidade e o controle de pragas e infestações.
 - Chama a atenção o fato de somente uma instituição ter respondido adotar medidas de proteção contra incêndio.
 - Dentre as duas instituições que responderam adotar outros procedimentos além dos elencados, uma respondeu que realiza esterilização do ar e a outra que mantém a coleção em sala fechada.

- Acredita-se que um dos motivos para que as bibliotecas não utilizem todos os procedimentos disponíveis no que tange à conservação, sejam:

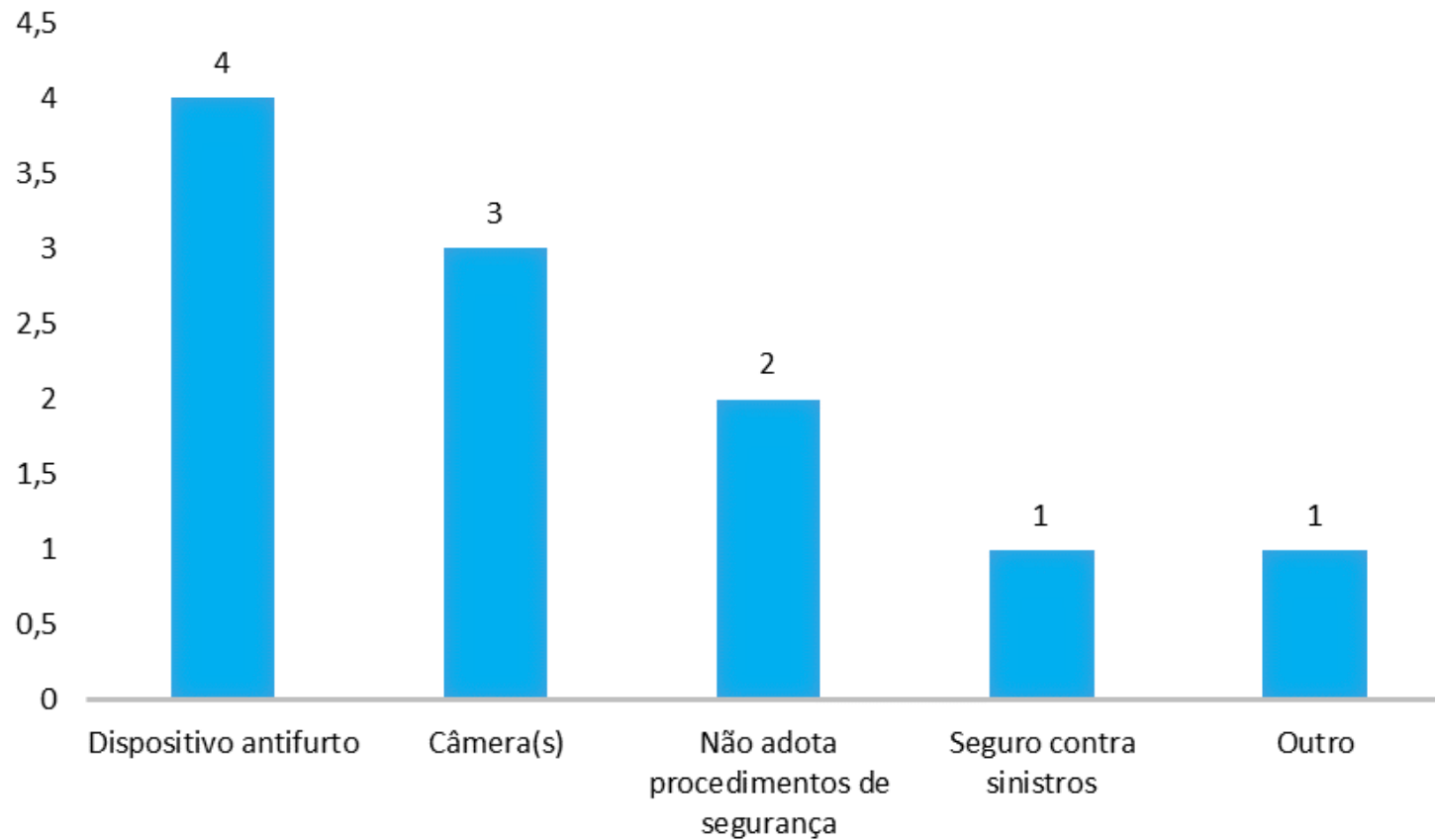
- a) a falta de fomento às bibliotecas, tendo em vista o alto custo para criar condições ideais de manutenção dos acervos utilizando todos os procedimentos mencionados;

- b) a possível falta de conhecimento por parte dos responsáveis por esses acervos sobre as possibilidades de controle existentes.

13) Em relação aos procedimentos de segurança, a coleção de obras raras: *[Múltipla escolha]*

- Possui seguro contra sinistros
- Possui câmara(s) na sala/seção/prédio que abriga a coleção
- Possui dispositivo antifurto
- Realiza processos de digitalização e/ou microfilmagem
- Não realiza procedimentos de segurança
- Outro. Especifique:

RESULTADOS DA PESQUISA: PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA ADOTADOS PELA INSTITUIÇÃO



RESULTADOS DA PESQUISA:

PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA ADOTADOS PELA INSTITUIÇÃO

| PROCEDIMENTO | UNIVERSIDADE | | | | | | | | |
|--|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | B | C | D | E | F | G | H | I |
| Seguro contra sinistros | | | X | | | | | | |
| Câmera(s) na sala / seção / prédio que abriga o acervo | | | | | X | | | | X |
| Dispositivo(s) antifurto | X | | X | | | | | X | X |
| Digitalização e/ou microfilmagem | | | | | | | | | |
| Não adota procedimentos de segurança | | X | | | | X | X | | |
| Outro | | | | X | | | | | |

14) Quanto ao acesso às obras, a biblioteca possui regulamento específico que oriente o uso da coleção? *[Opção única]*

Sim

Não

Caso a resposta tenha sido "Sim", especifique, em linhas gerais, as regras da instituição.

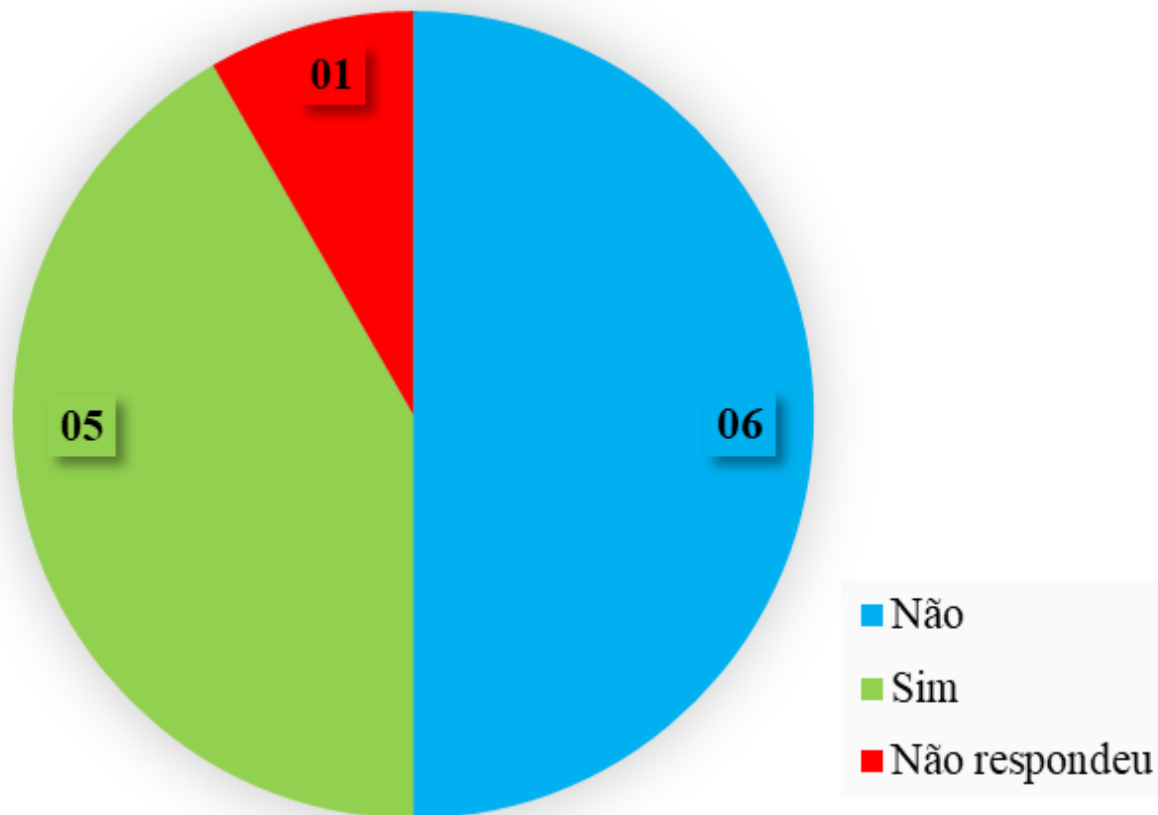
RESULTADOS DA PESQUISA:

EXISTÊNCIA DE REGULAMENTO ESPECÍFICO QUE ORIENTE O USO DA COLEÇÃO DE OBRAS RARAS NA INSTITUIÇÃO

- A questão 14 foi dividida em duas partes: a primeira parte da pergunta, do tipo fechada (resposta única: sim ou não), indagava se a biblioteca possui regulamento específico que oriente o uso da coleção. Como resultado, observa-se que das 12 bibliotecas universitárias, 06 (50%) não possuem regulamento específico; 05 (42%) possuem regulamento para orientação do uso da coleção de obras raras; e 01 (9%) das bibliotecas não respondeu.

RESULTADOS DA PESQUISA:

EXISTÊNCIA DE REGULAMENTO ESPECÍFICO QUE ORIENTE O USO DA COLEÇÃO DE OBRAS RARAS NA INSTITUIÇÃO



RESULTADOS DA PESQUISA:

REGRAS DAS BIBLIOTECAS PARA USO DO ACERVO DE OBRAS RARAS

Percebe-se, através do exposto, que as instituições que possuem regulamento específico para o uso do acervo raro têm a preocupação de preservar a integridade física do exemplar consultado, utilizando:

- medidas de higiene (limpeza das mãos, proibição do consumo de alimentos, bebidas e cigarro);
- uso de equipamentos de proteção individual (luvas, máscara);
- controle do uso de equipamentos para a reprodução do documento (proibição de realização de fotocópias, permissão de fotografias sem o uso do *flash*).

Percebe-se, também, a preocupação comum das instituições em manter um funcionário presente no momento da consulta, a fim de dar orientação ao usuário e evitar danos decorrentes do manuseio inadequado às obras, bem como minimizar as chances de furto ao acervo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Conclui-se que a aplicação dos procedimentos disponíveis para o tratamento de riscos por parte das bibliotecas, no momento, não é efetiva, uma vez que ficaram evidentes as lacunas em seus processos de proteção aos acervos de que são depositárias.
- Percebe-se que há margem para a manifestação dos riscos onde não há controle, comprometendo o estado de conservação e a vida útil das coleções.
- Inevitavelmente, parte destas obras, possivelmente, não existirá dentro de algumas décadas, devido à ineficiência com que se executam as políticas de segurança e salvaguarda de acervos raros no âmbito das bibliotecas universitárias gaúchas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A possível falta de investimento e importância dada às coleções de livros raros compromete essa significativa parcela do patrimônio cultural.
- Entende-se, ao observar as respostas dadas, que os responsáveis, muitas vezes pela falta de incentivo por parte das universidades, adaptam-se e protegem seus acervos de maneira reativa, utilizando o tratamento de risco mais emergencial.

REFERÊNCIAS

- CARTER, K. K. O livro raro e os critérios de raridade. **Revista Museu: cultura levada a sério**, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <<https://goo.gl/EBHVWe>>. Acesso em: 10 jun. 2018.
- PINHEIRO, L. V. R.; GRANATO, M. Para pensar a interdisciplinaridade na preservação. In: SILVA, R. R. G. (Org.). **Preservação documental: uma mensagem para o futuro**. Salvador: EDUFBA, 2012.

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM INFORMAÇÃO E MEMÓRIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG



Plataforma Lattes: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3115098348314523>

Página do Grupo: <https://gepimfurg.wordpress.com>

Projeto de pesquisa: Contexto, situação e perspectivas dos acervos bibliográficos raros pertencentes às bibliotecas gaúchas

Pesquisadores: Alissa Esperon Vian – alissinhavian@hotmail.com

Heytor Diniz Teixeira – dinizheytor@gmail.com

Marcia Carvalho Rodrigues – marciarodriguesfurg@gmail.com